



SEMIÓTICA

CÓDIGOS

Don't wish your life was easier, wish you were better.

Don't wish for less problems, wish for more skills.

Don't wish for less challenges, wish for more wisdom.

Jim Rohn



Códigos

- Códigos lógicos

significam a experiência objectiva-intelectual

- Códigos estéticos

significam a experiência subjectiva-afectiva

- Códigos sociais

significam a dupla experiência do Homem em sociedade (objectiva e subjectiva)



Códigos lógicos

- **Códigos Paralinguísticos**
 - Apoios de linguagem
 - Substitutos de linguagem
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- **Códigos Práticos**
 - Sinais e programas
- **Códigos Epistemológicos**
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Códigos palinguísticos

- Relacionam-se coma linguagem articulada.
- Apoiam (transcrevem), substituem ou auxiliam (sistema paralelo, complementar).



Códigos lógicos

- Códigos Paralinguísticos
 - Apoios de linguagem
 - Substitutos de linguagem
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- Códigos Práticos
 - Sinais e programas
- Códigos Epistemológicos
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Apoios de linguagem

- São os diferentes alfabetos.

Substituem linguagem articulada sempre que há impedimentos espaço-temporais.

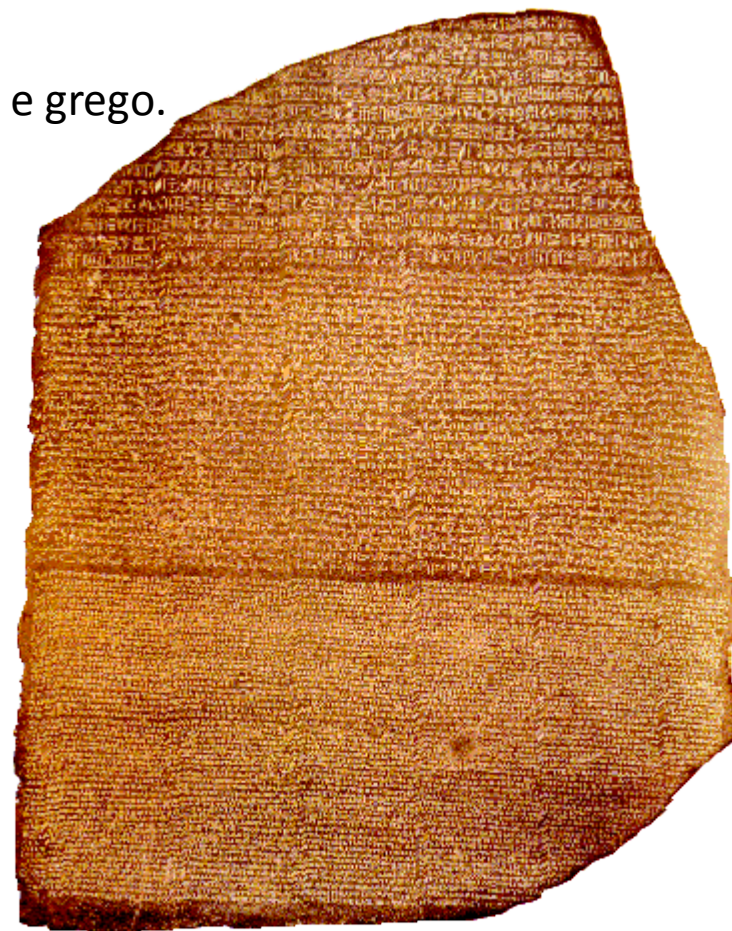
Escritas alfabéticas, código morse, de bandeiras, o braile, códigos criptográficos...

Todos passam pela linguagem articulada e só são compreendidos depois de recodificados.



Apoios de linguagem

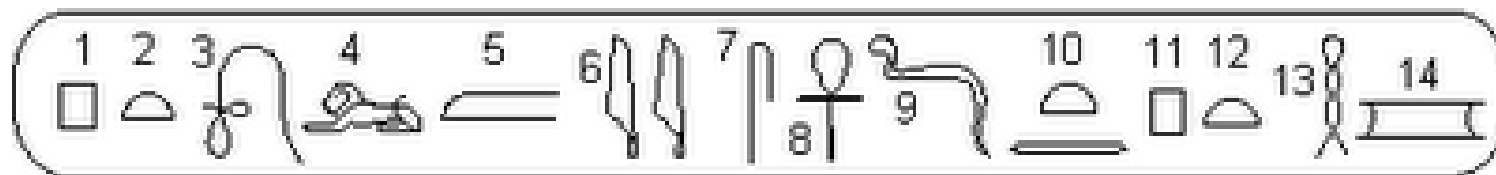
Pedra Roseta, com egípcio hieroglífico, democrito e grego.



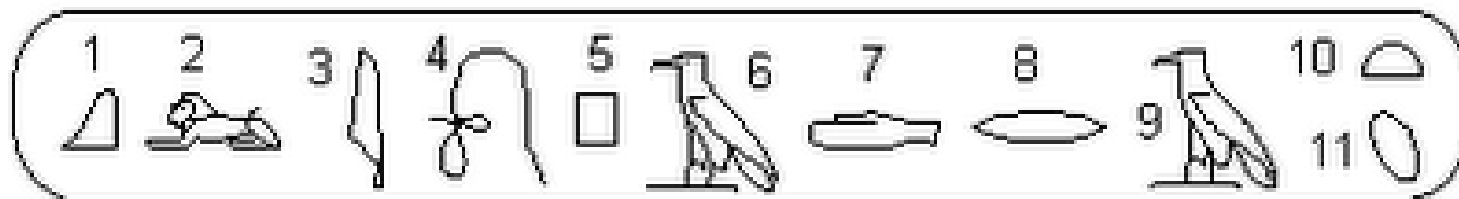
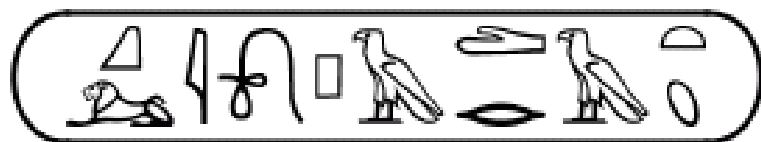


Apoios de linguagem

Cartucho de Ptolomeu



Catucho de Cleópatra



A1 = B5, logo, deve representar a letra P. A4 = B2, logo deve representar L. Então B1 deve ser K.

Trata-se de escrita fonética (para o copta).



Alfabetos

- Egipto

Alfabeto egipcio



buitre

3 / [a]



caña en flor

i / [j]



doble caña

y / [j]



brazo

' / [ā]



codorniz

w / [w]



pie

b / [b]



taburete

p / [p]



serpiente

cornuda

f / [f]



búho

m / [m]



agua

n / [n]



boca

r / [r]



cabaña

h / [h]



trenza

h̄ / [h]



placenta

h̄ / [x]



vientre

h̄ / [ç]



cerrojo

s / [s]



estanque

š / [ʃ]



duna

k̄ / [q]



canastilla

k / [k]



estandarte

para vasija

g / [g]



pan

t / [t]



cuerda

t̄ / [tʃ]



mano

d / [d]



serpiente

d̄ / [dʒ]



Alfabetos

- Fenício



Z
ZAYIN



W
WAW



H
HE



D
DALETH



G
GIMEL



B
BETH



PAUSA
ALEPH



N
NUN



M
MEM



L
LAMEDH



K
KAPH



Y
YODH



T
TETH



H
HETH



T
TAW



SH
SHIN



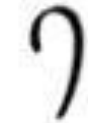
R
RESH



Q
QOPH



S
SADHE



P
PEH



PAUSA
AYIN



S
SAMEKH



Alfabetos

- Hebraico

א	'alep	'	ל	lamed	l
ב	bet	b	מ	mem	m
ג	gimel	g	נ	nun	n
ד	dalet	d	ס	samek	s
ה	he	h	ש	ayin	'
ו	waw	w	פ	pe	p
ז	zayin	z	צ	tsade	ş
ח	het	ḥ	ק	qop	q
ט	tet	ṭ	ר	reš	r
י	yod	y	ש	šin	š
כ	kap	k	ת	taw	t



Alfabetos

Árabe

ج ḡim	ث tā'	ت tā'	ب bā'	ا alif
ر rā'	ذ dāl	د dāl	خ hā'	ح hā'
ض ḡād	ص ṣād	ش šim	س sīm	ز zā'
ف fā'	غ ḡayn	ع ʿayn	ظ zā'	ط ṭā'
ن nūn	م mīm	ل lām	ك kāf	ق qāf
	ي yā'	و wāw	ه hā'	



Alfabetos

- Grego

Pronúncia	Minúscula	Maíscula
alfa	α	Α
beta	β	Β
gama	γ	Γ
delta	δ	Δ
épsilon	ε	Ε
dzeta	ζ	Ζ
eta	η	Η
teta	θ	Θ
iota	ι	Ι
capa	κ	Κ
lâmbda	λ	Λ
mi	μ	Μ

Pronúncia	Minúscula	Maíscula
ni	ν	Ν
ksi	ξ	Ξ
omicron	ο	Ο
pi	π	Π
rho	ρ	Ρ
sigma	σ	Σ
tau	τ	Τ
upsilon	υ	Υ
phi	φ	Φ
khi	χ	Χ
psi	ψ	Ψ
ômega	ω	Ω



Códigos lógicos

- Códigos Paralinguísticos
 - Apoios de linguagem
 - [Substitutos de linguagem](#)
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- Códigos Práticos
 - Sinais e programas
- Códigos Epistemológicos
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Substitutos de linguagem

- Códigos autónomos, independentes da linguagem articulada.

Ideogramas chineses, hieróglifos, pictogramas...

A escrita ideográfica chinesa pode ser lida independentemente do falante usar o mandarim ou um cantonense.

Ainda os sinais de fumo, os signos de convivência das sociedades secretas...



Substitutos de linguagem

Pinturas pré-históricas (pictogramas) mostrando abstracções de animais.



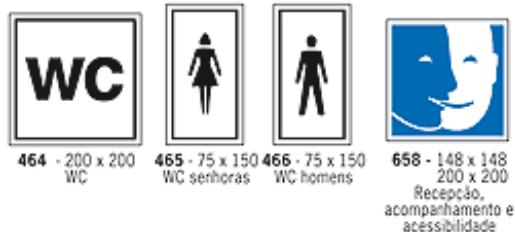
Evolução do pictograma chinês simbolizando o homem até ao ideograma final.
Sequência que vai do séc. XIX a. C. até ao ano 88 d. C.





Substitutos de linguagem

- Pictogramas de hoje



* Poliéster somente





Códigos lógicos

- Códigos Paralinguísticos
 - Apoios de linguagem
 - Substitutos de linguagem
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- Códigos Práticos
 - Sinais e programas
- Códigos Epistemológicos
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Auxiliares de linguagem

- A comunicação linguística assenta na linguagem articulada.
- Mas esta faz-se acompanhar de signos parelos como entoações, mímicas, distâncias.
- São signos naturais espontâneos, puramente expressivos, que variam de cultura para cultura, podendo ser muito elaborados.

Por exemplo, é comum dizer-se que os italianos falam com as mãos.

Em certas formas de expressão como danças, teatro, mímica ou rituais estes códigos adquirem particular relevo.

Integram, noutra perspectiva, os códigos sociais



Códigos lógicos

- Códigos Paralinguísticos
 - Apoios de linguagem
 - Substitutos de linguagem
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- Códigos Práticos
 - Sinais e programas
- Códigos Epistemológicos
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Código prosódico

- Utilizam variações da intensidade e frequência da voz.
- Não são elementos marginais do código gramatical, são um código próprio, paralelo e altamente concencionado.
- O código gramatical tenta integrar a prosódica em categorias como a interjeição, o imperativo... mas não o consegue.



Códigos lógicos

- Códigos Paralinguísticos
 - Apoios de linguagem
 - Substitutos de linguagem
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- Códigos Práticos
 - Sinais e programas
- Códigos Epistemológicos
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Código quinésico

- Utiliza os gestos, as mímicas, a postura corporal.
- Trata-se de um código também paralelo à linguagem articulada, muito ligado à prosódica.
- Apesar de serem signos aparentemente espontâneos, são convencionados.



Códigos lógicos

- Códigos Paralinguísticos
 - Apoios de linguagem
 - Substitutos de linguagem
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- Códigos Práticos
 - Sinais e programas
- Códigos Epistemológicos
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Código proxémico

- Utiliza o espaço entre o emissor e o receptor.
- Para além da distância a que se comunica, importa também o lugar que se ocupa.
- É convencionalizado, trata-se de um código elaborado que varia de cultura para cultura.



Códigos lógicos

- Códigos Paralinguísticos
 - Apoios de linguagem
 - Substitutos de linguagem
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- Códigos Práticos
 - Sinais e programas
- Códigos Epistemológicos
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Códigos Práticos

- SINAIS e PROGRAMAS têm por função coordenar acções por via de instruções ou avisos.
- Sinais como os códigos da estrada, ferroviário... ou sinais de aviso como os sinos, as sirenes dos bombeiros, toque de chamada ou ataque...
- Programas são sistemas de instruções com vista a efectuar um trabalho. Ex: linha de montagem, programa de um computador...



Códigos lógicos

- Códigos Paralinguísticos
 - Apoios de linguagem
 - Substitutos de linguagem
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- Códigos Práticos
 - Sinais e programas
- Códigos Epistemológicos
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Códigos epistemológicos

- O saber possui uma dupla face: um sistema epistemológico (significado) e um sistema semiológico (significante).
- Nas ciências modernas, o sistema de significantes é criado *ad hoc*, especialmente para esse fim (códigos científicos).
- Nos saberes tradicionais, esse sistema é criado de forma análoga a outro anterior, é retirado da realidade já conhecida (mânticas e “pensamento selvagem”).



Códigos lógicos

- Códigos Paralinguísticos
 - Apoios de linguagem
 - Substitutos de linguagem
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- Códigos Práticos
 - Sinais e programas
- Códigos Epistemológicos
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Códigos científicos

- A ciência é significada pela língua comum.

Logo está sujeita a contaminações várias como polissemias, analogias, conotações. Por isso, as ciências elaboram códigos não linguísticos adequados à sua axiomática.

- São códigos do tipo lógico, com acento na função referencial.

Protegem a linguagem científica de contaminações de conotações ou de outras funções como a emotiva.



Códigos científicos

- Significação arbitrária e figurada.
- Taxionómicos e algorítmicos
- A notação ideogramática é internacional.
- Homologia entre sistema epistemológico e semiológico.
$$\text{CaCO}_3 + \text{H}_2\text{SO}_4 = \text{CaSO}_4 + \text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O}$$



Códigos lógicos

- Códigos Paralinguísticos
 - Apoios de linguagem
 - Substitutos de linguagem
 - Auxiliares de linguagem
 - Código prosódico
 - Código quinésico
 - Código proxémico
- Códigos Práticos
 - Sinais e programas
- Códigos Epistemológicos
 - Códigos científicos
 - Mânticas



Mânticas

- Artes da adivinhação. São sistemas de signos.
- São homo-analógicos
- Ex: Astrologia, numerologia, quiromancia...



Códigos

- Códigos lógicos

significam a experiência objectiva-intelectual

- Códigos estéticos

significam a experiência subjectiva-afectiva

- Códigos sociais

significam a dupla experiência do Homem em sociedade (objectiva e subjectiva)



Códigos estéticos

- Estética – “aisthêtos”: sensível, perceptível pelos sentidos – faculdade de sentir.
- Artes- modos de figuração da realidade.
- Significantes estéticos – objectos sensíveis.
- O signo estético não possui a função de transitividade para o sentido, possui valor em si.
- É um objecto-mensagem.
- São signos menos convencionados (natureza icónica).



Artes e literatura

- Criam objectos significantes
- Ex. - Estrutura do western, do romance policial, do filme negro, do conto popular (desde V. Propp – formalismo, estruturalismo)
- Semiologia da literatura (ex. New Criticism):
Temática e Simbólica (arquétipos simbólicos).



Symbolismos

- Simbolismo do centro
Pilar, coluna, totem, árvore sagrada



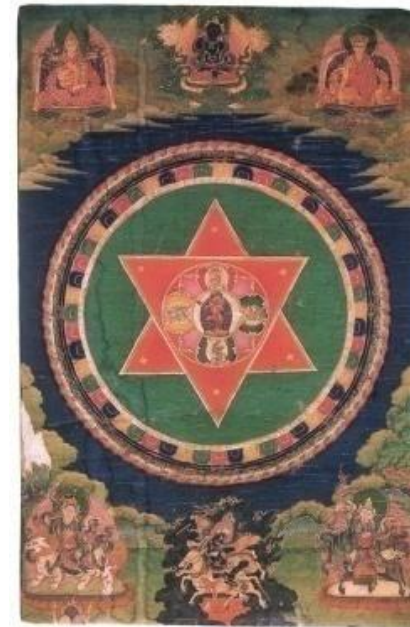
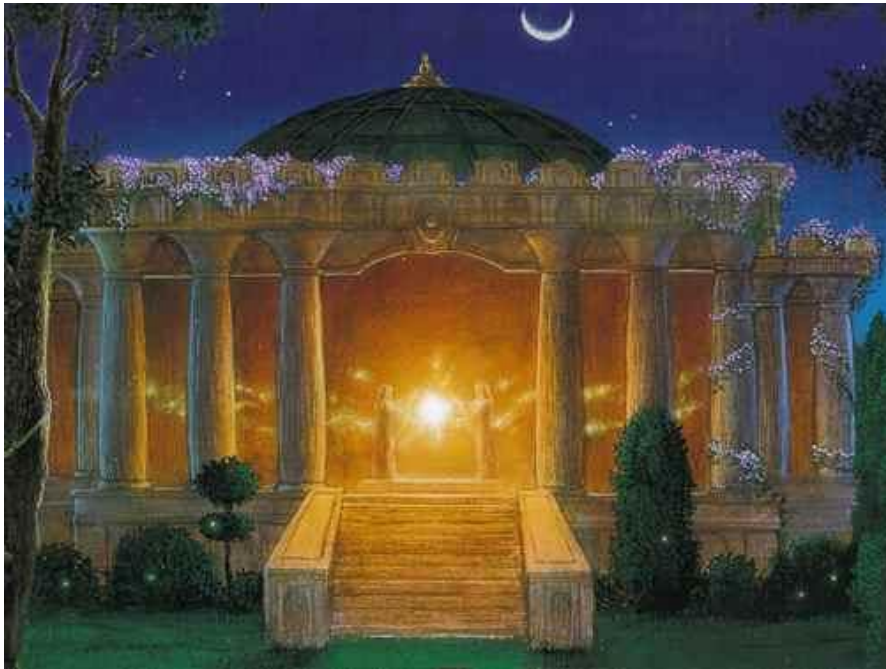


Symbolismos

- Simbolismo do centro

Templo (centro colectivo)

Mandala (centro individualizado)





Symbolismos

- Symbolismo da montanha

duplo simbolismo de altura e centro

noção de estabilidade e imutabilidade

Simboliza o centro do mundo, morada dos deuses, ascensão;





Symbolismos

Ex: pirâmides

Egipto, Pré-Colombianos (América),

Cambodja (Khmer), Índia.

pelo contrário: Torre de Babel





Symbolismos

- Symbolismo da cruz

ligação terra/céu, espaço/tempo

sol no centro do zodiaco

cristo

sacrifício

cruzada, missão.



CRUZ



- Cruz simples: Em sua forma básica a cruz é o símbolo perfeito da união dos opostos, mantendo seus quatro "braços" com proporções iguais. Alguns estudiosos denominam esta como Cruz Grega.



- Cruz de Santo André: Símbolo da humildade e do sofrimento, recebe esse nome por causa de Santo André, que implorou a seus algozes para não ser crucificado como seu Senhor por considerar-se indigno. Acredita-se que o santo foi martirizado em uma cruz com essa forma.



- Cruz de Santo Antonio (Tau): Recebeu esse nome por reproduzir a letra grega Tau. É considerada por muitos, como a cruz da profecia e do Antigo Testamento. Dentre suas muitas representações estão o martelo de duas cabeças, como sinal daquele que faz cumprir a lei divina, encontrado na cultura egípcia, e a representação da haste utilizada por Moisés para levantar a serpente no deserto.



CRUZ



- Cruz Cristã: Definitivamente o mais conhecido símbolo cristão, que também recebe o nome de Cruz Latina. Os romanos a utilizavam para executar criminosos. Por conta disso, ela nos remete ao sacrifício que Jesus Cristo ofereceu pelos pecados das pessoas. Além da crucificação, ela representa a ressurreição e a vida eterna.



- Cruz de Anu: Utilizada tanto por assírios como caldeus para representar seu deus Anu, esse símbolo sugere a irradiação da divindade em todas as direções do espaço.



- Cruz Ansata: Um dos mais importantes símbolos da cultura egípcia. A Cruz Ansata consistia em um hieróglifo representando a regeneração e a vida eterna. A idéia expressa em sua simbologia é a do círculo da vida sobre a superfície da matéria inerte. Existe também a interpretação que faz uma analogia de seu formato ao homem, onde o círculo representa sua cabeça, o eixo horizontal os braços e o vertical o resto do corpo.



CRUZ



- **Cruz Gamada (Suástica):** A suástica representa a energia do cosmo em movimento, o que lhe confere dois sentidos distintos: o destrógiro, onde seus "braços" movem-se para a direita e representam o movimento evolutivo do universo, e o sinistrógiro, onde ao mover-se para a esquerda nos remete a uma dinâmica involutiva. No século passado, essa cruz adquiriu má reputação ao ser associada ao movimento político-ideológico do nazismo.



- **Cruz Patriarcal:** Também conhecida como Cruz de Lorena e Cruz de Caravaca possui um "braço" menor que representa a inscrição colocada pelos romanos na cruz de Jesus. Foi muito utilizada por bispos e príncipes da igreja cristã antiga e por jesuítas nas missões no sul do Brasil.



CRUZ



- Cruz de Jerusalém: Formada por um conjunto de cruzes, possui uma cruz principal ao centro, representando a lei do Antigo Testamento, e quatro menores dispostas em cantos distintos, representando o cumprimento desta lei no evangelho de Cristo. Tal cruz foi adotada pelos cruzados graças a Godofredo de Bulhão, primeiro rei cristão a pisar em Jerusalém, representando a expansão do evangelho pelos quatro cantos da terra.



- Cruz da Páscoa: Chamada por alguns de Cruz Eslava, possui um "braço" superior representando a inscrição INRI, colocada durante a crucificação de Cristo, e outro inferior e inclinado, que traz um significado dúbio, dos quais se destaca a crença de que um terremoto ocorrido durante a crucificação causou sua inclinação.



CRUZ



- Cruz Rosa-Cruz: Os membros da Rosa Cruz costumam explicar seu significado interpretando-a como o corpo de um homem, que com os braços abertos saúda o Sol e com a rosa em seu peito permite que a luz ajude seu espírito a desenvolver-se e florescer. Quando colocada no centro da cruz a rosa representa um ponto de unidade.



- Cruz de Malta: Emblema dos Cavaleiros de São João, que foram levados pelos turcos para a ilha de Malta. A força de seu significado vem de suas oito pontas, que expressam as forças centrípetas do espírito e a regeneração. Até hoje a Cruz de Malta é muito utilizada em condecorações militares.



- Cruz do Calvário: Firmada sobre três degraus que representam a subida de Jesus ao calvário, essa cruz exalta a fé, a esperança e o amor em sua simbologia.



Arquétipo

- Os arquétipos formam feixes de associações de ideias, conjuntos variáveis, e por isso diferem dos signos. Estes conjuntos comportam numerosas associações ensinadas ou adquiridas, e que são facilmente comunicáveis pelo facto de serem familiares a todos os que se reclamam de uma cultura comum.”
- “... Pensamos em particular nos arquétipos formados lentamente como os da cruz, da coroa, ou então associações convencionais: o branco associado à pureza, o verde ao ciúme. O verde tomado como arquétipo pode simbolizar a esperança, ou a vegetação natural, ou a liberdade de passagem, ou o patriotismo irlandês... Mas o vocábulo verde, como signo verbal, designa sempre uma cor definida.”

Northrop Freye, Anatomie de la critique, NRF p. 128.

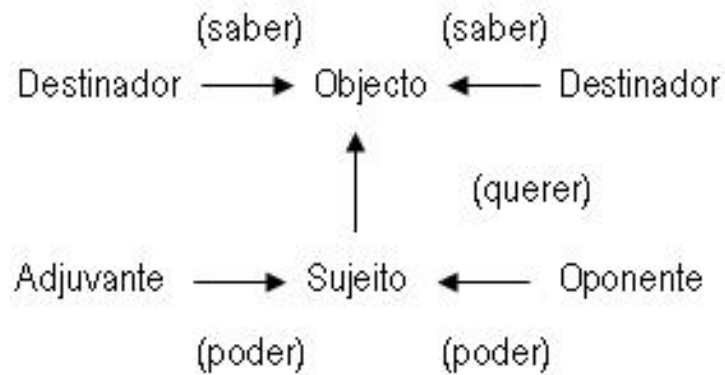
Conceitos relacionados:

símbolo (Peirce), being in commun (Mc Houll), conotação (Brathes).



A morfologia da narrativa

- Desde Vladimir Propp, com a análise a contos populares russos.
- Semiologia da narrativa, Claude Bremond, Ethiene Saurriau, Algirras Julien Greimas, Roland Barthes.
- Quadrado semiótico de Greimas: 6 actantes, 3 eixos.





Códigos

- Códigos lógicos

significam a experiência objectiva-intelectual

- Códigos estéticos

significam a experiência subjectiva-afectiva

- Códigos sociais

significam a dupla experiência do Homem em sociedade (objectiva e subjectiva)



Códigos sociais — Os signos

- 1. Signos de identidade
 - 1. armas, bandeiras, totens
 - 2. uniformes
 - 3. tatuagens, maquiagens, penteados
 - 4. nomes e sobrenomes
 - 5. tabuletas
 - 6. marcas de fábricas
- 2. Signos de cortesia
 - 1. tom de voz
 - 2. saudações e formulas de cortesia
 - 3. injúrias
 - 4. quinésica
 - 5. proxémica
 - 6. alimentação
 - 7... mobiliário, animais domésticos...
- 3. Natureza dos signos sociais



Códigos sociais

- Os Códigos
 - 1. Protocolos
 - 2. Ritos
 - 3. Modas
 - 4. Jogos



Signos de identidade

- Marcas que indicam a pertença a um grupo social, económico...
- Exprimem a organização da sociedade e as relações entre os indivíduos e os grupos.



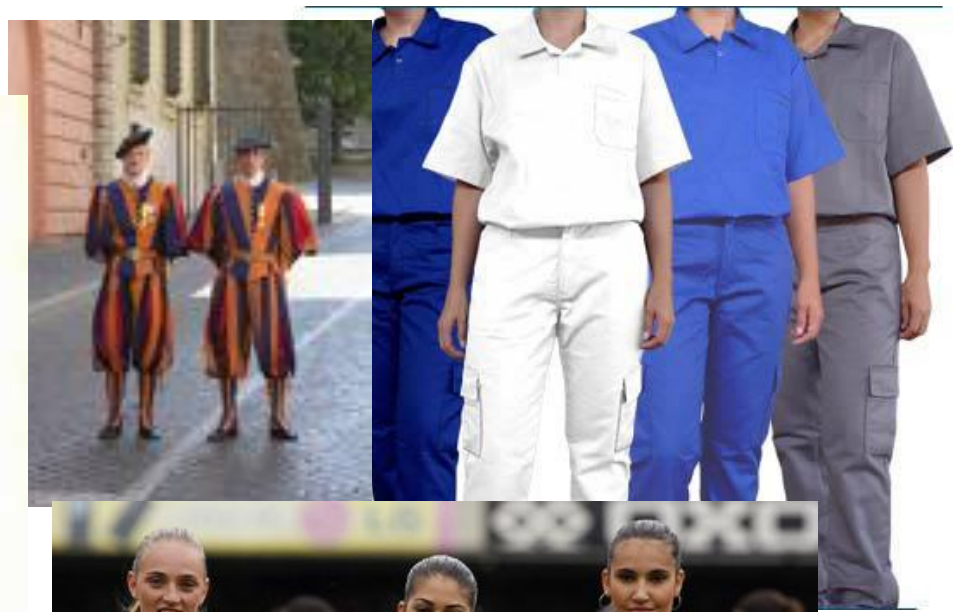
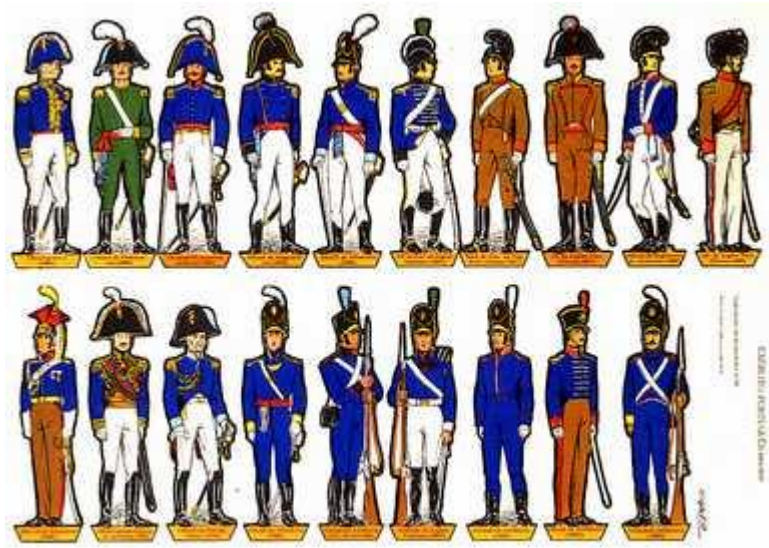
Armas , bandeiras...

Países, cidades,
família, clã, clube,
etc





Uniformes





Insígnias e condecorações

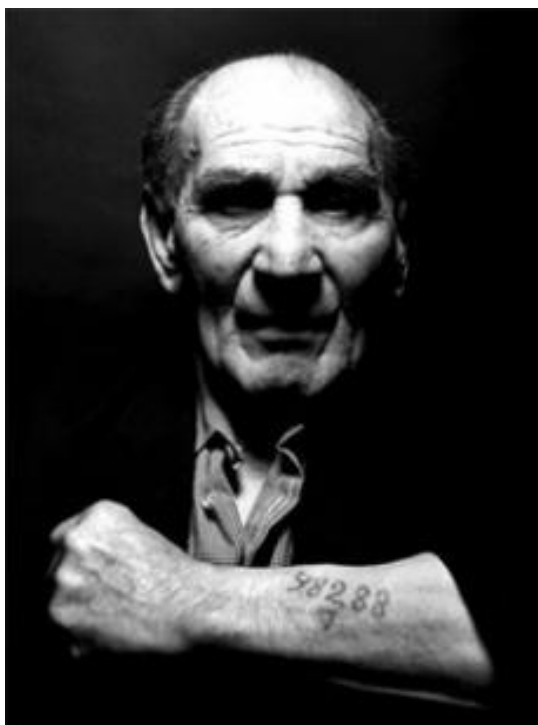
- Vestígios simbólicos de armas e uniformes.
- As condecorações perpetuam as antigas ordens de cavalaria.
- As insígnias marcam diferentes agrupamentos.





Tatuagens, maquiagens, penteados

São insígnias codificadas nas sociedades primitivas e que sobrevivem anda hoje.





Penteados





Nomes e sobrenomes

- São as marcas mais simples
- No princípio eram motivados, apontavam para uma profissão, um clã, um povoado... (Sartre, Lefevre, de Sousa...)

Alcunhas (nome motivado)



Em resumo

- Insígnias, uniformes, tatuagens... são uma forma de distinguir e classificar grupos sociais.
- Força centrífuga e centríptea.
- No interior de cada grupo indicam hierarquias, organização.



Tabuletas

- Designam objectos, não indivíduos, mas objectos socializados.
- Antes da numeração o edifício era sinalizado por uma tabuleta, uso que permaneceu para as casas comerciais.



Marcas de fábrica

- Indicam e garantem a origem de um produto.
- Foram de início usadas pelo velho artesanato... olararia, marca nos animais, marca de contraste....
- Muito usadas na publicidade.
- RESUMINDO... marcas de organização social, topografia, economia.



Signos de cortesia

- Os signos de identidade referem relações permanentes.
- Acrescem a estes os de cortesia, que referem relações transitórias.
 - 1. tom de voz
 - 2. saudações e formulas de cortesia
 - 3. injúrias
 - 4. quinésica
 - 5. proxémica
 - 6. alimentação
 - 7... mobiliário, animais domésticos...



Tom de voz

- É uma das formas mais comuns de significar a relação entre emissor e recptor.
- Familiar, autoritário, respeitoso, irónico...
- Ler a voz, de Vítor Nobre

http://atelierradio.com.sapo.pt/prod/textos/a_voz.htm



Saudações e fórmulas de cortesia

- Significam a relação emissor-receptor
- Variam de cultura para cultura
- Iniciam ou terminam comunicação



Injúrias

- Forma negativa de saudações
- Signos de hostilidade
- São abundantes em qq cultura
- As provocações são formas codificadas e ritualizadas.



Quinésica

- Auxiliares de linguagem
- Marcas quinésicas:
 - Pronominais (isto, ele...)
 - Pluralização (nós, eles...)
 - Verboides (marcas de tempo...)
 - Área (acima, abaixo, atrás)
- Postura mais ou menos formal, descontraída, tensa...



Proxémica

- A distância comunicacional é muito marcada pela acústica
- Hábitos diferentes na compartimentação e utilização do espaço (ex: quarto).
- Quebra de hábitos (esfera, bolha) podem significar agressividade, erotismo...
- Função de espaço e tempo em processos cerimoniais.



Alimentação

- Modo de identificação de um grupo e de cortesia.
- Por norma envolve tabus. Uma recusa pode ser insultuosa.
- É socialmente codificada.



A natureza dos signos sociais

- Actualmente, são na maioria arbitrários, mas antigamente motivados.
- São fortemente conotados, com base numa simbólica enraizada no inconsciente colectivo.
- Pela natureza icónica, assemelham-se aos signos estéticos.



Os códigos

- 1. Protocolos
Instaurar comunicação entre indivíduos
- 2. Ritos
O emissor é o grupo
- 3. Modas
Forma estilizada e individualizada de código.
- 4. Jogos
Representação de uma situação individual. Individuais, colectivos, públicos.



Protocolos

- Codificam lugar e função de cada individuo;
- Sejam por relações familiares, profissionais...
- Protocolo e etiqueta regulam o lugar de cada um numa cerimónia, cortejo...
- As saudações iniciam ou terminam comunicação.
- “Boas maneiras” identifucam a pertença a um grupo.



Protocolos

- Távola Redonda



- Tratado de Lisboa





Os ritos

- São formas grupais de comunicação. O emissor é o grupo.
- Ritos de iniciação, de entronização, sagrações, sacramentos, funerais...
- Tem uma função de comunhão. Significam solidariedade (obrigações religiosas, nacionais, sociais, comunitárias....).
- São altamente convencionados.



Ritos

- Ritual da unção
- Baptismo





Ritos

- Ritos da puberdade – mulheres Banto.





Ritos

- Ritual do chá





Modas

- São maneiras de ser dos grupos:
 - Vestuário,
 - Alimentação,
 - Decoração,
 - Alojamento,
 - Transporte...
- Duplo movimento: centrípeto e centrífugo.
- A moda compensa frustrações e satisfaz desejos de prazer.



Modas

- Bratz





Jogos

- São imitações da realidade social. Situações construídas para repor o indivíduo na vida social.
- Os espectáculos são jogos e artes.
- 3 modos de experiência
 - Intelectual e científica (construção, puzzle, palavras)
 - Prática e social (bonecas, xadrez)
 - Afectiva e estética (espectáculos)
- Função de aprendizagem e selecção



Jogos

- Função de diversão (satisfazem, sublimam frustrações).
- Jogo é imitação de situação social
 - Ex: Games people play, Eric Berne.